

POSSE ACADEMIA MINEIRA DE PEDIATRIA

Boa tarde para todos! Cumprimento os presentes nomeando o Prof. José Maria Penido Silva, presidente da Academia Mineira de Pediatria, como representante dos presentes. Agradeço imensamente a oportunidade de participar como membro da Academia de Pediatria ao lado de tão brilhantes colegas.

A minha responsabilidade é grande ao ocupar a cadeira do Dr. Helvécio Henrique Ferreira Borges, pediatra de grande renome e membro fundador dessa Academia (no ano de 2005), que eternamente entrou para a história da pediatria mineira.

Sua história é marcada por representações na vida acadêmica e profissional, estágios internacionais em pediatria, cargos administrativos de grande importância, professor universitário com grande preocupação no investimento científico e dedicação ímpar ao associativismo. Era conhecido por ser muito estudioso e frequentador assíduo de bibliotecas.

Dr. Helvécio nasceu em Patos de Minas no dia 13 de novembro de 1925. Foi o sexto filho do Dr. João Borges e Maria Ferreira Borges. Na infância, teve a sorte de morar no interior, aproveitar a vida na Fazenda Limoeiros, jogar futebol no Sobradinho (atual Bairro Guanabara). Estudou no Grupo Escolar Marcolino de Barros. Morou durante 2 anos em Carmo do Paranaíba, devido ao falecimento precoce de sua mãe, na companhia de seu avô Anicésio e seus tios Leôncio e Graziela. Coursou o ginásio em Uberaba e o científico no Colégio Estadual em Belo Horizonte.

Em 1948 ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Foi presidente do Diretório Acadêmico Alfredo Balena e membro do Conselho Consultivo do Diretório Central dos Estudantes da UFMG. Formou-se em 1953, dedicando-se, desde então, à pediatria em seu consultório e no Hospital Militar, onde chefiou a pediatria por 17 anos.

Foi também fundador e chefe da unidade neonatal, presidente do Centro de Estudos e Diretor do Hospital Militar por muitos anos, deixando amigos e marcas eternas no desenvolvimento e estruturação da pediatria.

Fez estágios nos seguintes serviços: (1) Departamento Pediátrico da Escola de Medicina de Harvard, Boston, EUA; (2) Centro Latino-Americano de *Perinatologia Y desarrollo Humano* em Montevideo, Uruguay; (3) Unidade Neonatal da Maternidade Provincial de Córdoba, Argentina; (4) *Centro de Recien-nascidos y Prematuros* do Ministério de Saúde Pública do Uruguay.

Foi presidente da Sociedade Mineira de Pediatria em 1966, professor adjunto da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

Em relação às entidades de classe desenvolveu atividades como tesoureiro, secretário de Relações Públicas, membro da Comissão Eleitoral da Associação Médica de Minas Gerais.

Recebeu medalhas de honra: (1) em número de três - conferidas pelo Governador do Estado de Minas Gerais - da Inconfidência, “Santos Dumont” e Mérito Militar; (2) de Campanha pelo Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; (3) Honra ao mérito pela Associação Brasileira de Medicina das Polícias Militares; (4) Professor homenageado pelos alunos da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais nos anos de 1968, 1976 e 1970.

Durante a sua vida não deixou o lazer de lado, criando passarinhos e aos fins de semana cuidando de suas plantas na casa de campo do Morro do Chapéu. Torcedor do América, não perdia os jogos no Mineirão!

Deixou 5 filhos: Helvécio Henrique Filho (Engenheiro de Aeronáutica e Astronáutica),

Hugo Luiz Borges (pediatra), Maria Teresa (Administração de empresa e comunicação), Maria Beatriz (Administração de empresas) e Leonardo Augusto (Corretor de imóveis). Além deles, 7 netos e 7 bisnetos.

Sua esposa é a Sra. Teresinha de Jesus Cordeiro Borges, a qual exerceu a função de bioquímica, trabalhando ao lado do Dr. Clóvis Salgado. Atualmente tem 90 anos de idade.

Espero honrar o nome do Dr. Helvécio, compartilhando reflexões com os meus colegas, produzindo e escrevendo parte da história da minha vida... e deixando “marcas” em prol da criança e do adolescente. Considero importante a participação da Academia Mineira de Pediatria de forma efetiva em lutas e conquistas dos nossos pacientes.

Ontem caminhando para o Hospital das Clínicas ao olhar para as minhas pernas me veio à mente um pensamento “em cada passo da nossa vida caminhamos para o desconhecido”. Não sabemos sobre o nosso minuto seguinte!

Para finalizar, cito Mia Couto, moçambicano, portanto de um País pelo qual tenho um carinho especial:

“O paraíso não é um lugar, é um breve momento que conquistamos”

Hoje me sinto no paraíso!

Obrigada a todos e todas presentes!

Maria do Carmo Barros de Melo
Belo Horizonte, 19 de maio de 2022